



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A província

Data: 30/01/2012

Link: <http://www.aprovincia.com/padrao.aspx?conteudo.aspx?idContent=1002748>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Exposição Labirinto tem início no sábado na Casa do Salgot

Exposição Labirinto tem início no sábado na Casa do Salgot

A Casa do Salgot Ateliê Cultural inicia o calendário 2012 com a primeira exposição individual de Simone Ranieri com a série “Labirinto”. Dois trabalhos desta série foram expostos na Pinacoteca Municipal “Miguel Dutra” no 43º SAC / 2011.

Nesta mostra Simone Ranieri traz a série completa e sua pesquisa conduzida entre 2009 e 2010 e que buscava a construção de uma poética que fosse capaz de estabelecer uma relação entre a significação das imagens e a natureza da fotografia.

A principal hipótese da pesquisa era que a escolha da fotografia para a realização das obras não partiu apenas de certa ‘afinidade’ por esta modalidade, mas antes de todo um discurso acerca do fotográfico e da convergência entre as particularidades deste suporte e a ‘mensagem’ das imagens geradas. Reprodutibilidade, indicialidade, planaridade, recorte espacial e temporal foram os aspectos relacionados ao suporte fotográfico que, a princípio como eixos conceituais, procurei transportar para as imagens. Algumas estratégias sintáticas utilizadas com esse objetivo foram à exploração da repetição e do sequenciamento de elementos nas imagens. Do ponto de vista semântico, os duplos registros de imagens, a prova do ‘isto foi’ barthesiana e a presença constante da perda, da ferida, da subtração e da morte reforçaram a ‘lógica do corte’, sobre a qual se construiu todo o discurso sobre a fotografia. Estas estratégias funcionaram, plasticamente, como catalisadoras da sensação de vertigem, de onde derivou o nome Labirinto, figura que estabelece uma analogia aos preceitos surrealistas, onde a realidade e o sonho se confundem por meio da desorientação. Se, por um lado, as imagens de Labirinto estão a falar da fotografia, como meta-imagem, a interferência do sinal digital parece, num primeiro momento, desmoronar a ‘lógica do corte’, uma vez que se esvazia, com a imagem obtida via câmera digital, a discussão sobre reprodutibilidade e indicialidade, para não falar em legitimidade da imagem, em favor da ideia de simulacro do real. Ainda, acrescentar elementos novos à imagem dita ‘fotográfica’, através de sobreposições, traz à tona questões contraditórias a respeito desta lógica, invertendo o discurso em favor da ‘lógica da adição’. Este é o caso da sobreposição de moldes de costura às imagens digitais (‘fotografias’). Esses moldes, semelhantes a mapas, reforçam a sensação de vertigem e desorientação causada pelas imagens, trazendo também consigo elementos como a repetição e o sequenciamento. A série Labirinto parece trazer à tona esta (aparente) contradição entre os discursos ‘fotográfico’ e ‘digital’, da qual não procuro escapar, mas apenas explicitar, buscando construir uma poética que fala do corte por meio da adição. Trata-se de imagens híbridas que propõem um mergulho na ausência de orientação, no labirinto da memória, no estranhamento, na dor da perda, como forma de expurgar essa dor. Trata-se também, paradoxalmente, de um tributo à fotografia”.

Total de trabalhos expostos: 11

Simone Ranieri

Simone Ranieri é santista, mas vive e trabalha em Piracicaba há mais 20 anos. Graduada em Engenharia Agrônoma, ESALQ / USP em 1993. Doutora e Mestre em Engenharia Ambiental e Geoprocessamento, ESALQ / USP, 2000 e Escola de Engenharia de São Carlos / USP, 1996, onde tem artigos, livros e periódicos publicados na área. Especialista em Artes Visuais, Intermeios e Educação pelo Instituto de Artes (IA) / Unicamp, 2010.

Nas artes participou, também, de inúmeros cursos, fotografia com Rogério Entringer, desenho e pintura no ateliê Joji Kusunoki, além de orientação com Marta Strambi e Mauricius Farina pelo IA / UNICAMP, onde a produção de trabalho de conclusão de curso foi “Labirinto” - a construção de uma poética infográfica com base em obra própria e foco nas modalidades fotografia, imagem híbrida e instalação.

Simone participa desde 1996 de exposições coletivas e em 2011 foi à única artista que vive em Piracicaba selecionada no 43º SAC – Salão de Arte Contemporânea.

Serviço

Exposição "Labirinto"

Abertura: 4 de fevereiro (sábado) às 18h

Período da exposição: 06 de fevereiro a 11 de abril de 2012

Horário: Segunda a Sexta das 14h às 17h - Sábado das 10h às 12h30 - exceto feriados

Outros horários com agendamento